

Núcleo de Pesquisas de Psicopatologia e Psicanálise NEPPSI

CURSO: A PSICANÁLISE DAS PSICOSES

O Núcleo de Pesquisas de Psicopatologia e Psicanálise (NEPPSI) do Serviço de Psicoterapia da Divisão Médica do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas (IPq-HC-FMUSP) e o Instituto da Psicanálise Lacaniana (IPLA) promovem o curso *A Psicanálise das Psicoses*.

Objetivos

O curso apresenta as psicoses conforme a descrição da psiquiatria do final do séc. XIX / início do séc. XX e discute os conceitos, as noções e a prática introduzidos por Sigmund Freud e Jacques Lacan com a finalidade de propor bases e instrumentos para investigação e tratamento psicanalítico das psicoses na clínica contemporânea.

Tema

A posição de S. Freud referente às psicoses é conhecida: a psicanálise pode esclarecer vários de seus aspectos – causalidade, mecanismos, fenômenos – mas não pode tratá-las. Ao defini-las como estados narcisistas, incapazes de transferência, Freud estabeleceu um limite para a psicanálise: “nas neuroses narcísicas, a resistência é insuperável; podemos apenas lançar uma mirada para o que acontece do outro lado. Nossos métodos habituais devem ser substituídos por outros e ignoramos se conseguiremos produzir esta substituição.”

A posição de Freud não desestimulou os psicanalistas a prosseguirem a investigação sobre as psicoses e as condições para o seu tratamento (P. Federn, P. Clark, F. Fromm-Reichman, M. Klein, H. Rosenfeld, W. Bion). Numerosos trabalhos demonstravam as particularidades - e não a inexistência - da transferência nos psicóticos, propunham mudanças da técnica e apresentavam os efeitos terapêuticos da psicanálise.

J. Lacan, em seu ‘retorno a Freud’ efetuado nos anos 50, manteve-se próximo da posição freudiana clássica e criticou as premissas e resultados dos pós-freudianos. Apesar de ter introduzido, a partir da lógica do significante, conceitos que modificaram a clínica das psicoses – a forclusão do nome do pai, o retorno no real do que foi abolido do simbólico, entre outros - não ultrapassou a ‘questão preliminar a todo tratamento possível das psicoses’, título de um artigo de 1958 publicado em seus Escritos. No tratamento dos psicóticos era necessário formar-se uma nova concepção acerca da manobra da transferência, um novo centramento.

Lacan estabeleceu as bases deste novo centramento de maneira progressiva, mediante indicações dispersas, posteriores a 1964, fundadas não mais em uma lógica do significante, mas em uma axiomática do gozo. Elas constituem o que se convencionou chamar seu 'último ensino' que, quanto às psicoses, colocou em primeiro plano a 'desregulação do gozo', o 'gozo do Outro' e as formas de 'aparelhá-lo'. No seu Seminário de 1975, *O Sinthoma*, dedicado ao escritor J. Joyce, propôs novas possibilidades de 'amarração' entre os registros simbólico/imaginário/real capazes de funcionar como 'suplências' em psicoses não desencadeadas ou como estabilizadoras de psicoses em curso. Estas direções foram pesquisadas e desenvolvidas pelos psicanalistas de orientação lacaniana.

Como as concepções freudianas e lacanianas podem ser aplicadas à clínica contemporânea marcada, ao avesso do discurso analítico, pelo discurso das neurociências, pela psiquiatria biológica e pela psicofarmacologia?

Público Alvo

O curso destina-se a psiquiatras, psicanalistas, psicólogos, médicos, enfermeiros, assistentes sociais, terapeutas ocupacionais, residentes, aprimorandos, participantes de cursos para a formação em psicanálise e em psicoterapias.

Horário

Sextas-feiras das 10h00 -13h00 - Semanal

Organização

O curso é organizado em 4 *módulos* interdependentes.

<i>Módulo I</i>	Antecedentes: Kraepelin, Freud, Jaspers, Clerambault e Lacan	11/03 29/04
<i>Módulo II</i>	Esquizofrenia e Paranóia	06/05 24/06
<i>Módulo III</i>	Melancolia e Mania	05/08 30/09
<i>Módulo IV</i>	Psicoses atípicas e Psicoses ordinárias	07/10 25/11

Cada módulo inclui a *seção teórica* (aulas e seminários teóricos) e a *seção clínica* (discussão de casos e apresentação de pacientes)

<i>Seção Teórica</i>	Aulas e seminários teóricos	11h30 – 13h00	3x/mês
<i>Seção Clínica</i>	Discussão de casos	10h00 – 11h30	4x/mês
	Apresentação de pacientes	11h30 – 13h00	1x/mês

Carga Horária

24 horas/módulo

Vagas

30

Programa**MÓDULO I – NOSSOS ANTECEDENTES: KRAEPELIN, FREUD, JASPERS, CLERAMBAULT E LACAN**

Temas: Psiquiatria e psicanálise; nosografias; demência precoce, paranóia, melancolia e mania; nossos antecedentes: Kraepelin, Freud, Jaspers, Clerambault e Lacan; a envoltura formal do sintoma; processo ou desenvolvimento? estruturas freudianas; neuropsicoses de defesa; neuroses narcísicas; neurose e psicose; impasses freudianos; Lacan: da psiquiatria à psicanálise; periodizações da trajetória lacaniana; motivos do crime paranóico; as psicoses paranóicas e suas relações com a personalidade; a formação do eu e o registro especular; causalidade psíquica; uma questão preliminar; o sujeito nas psicoses; o declínio da clínica; DSM IV, CID 10 e a orientação lacaniana

MÓDULO II – ESQUIZOFRENIA E PARANÓIA

Temas: Os conceitos de demência precoce, esquizofrenia e paranóia; Schreber, um caso de *dementia paranoides*; mecanismos da paranóia e da demência precoce; fixação, regressão, auto-erotismo, narcisismo; impasses da transferência; Aimée, um caso de paranóia; processo ou desenvolvimento? o eu, o outro e o Outro; o complexo de Édipo, castração e metáfora paterna; a forclusão do nome do pai; conjunturas do desencadeamento; alterações do significante e da significação; automatismo mental; alucinação e interpretação delirante; deslocalização do gozo; o gozo do Outro; a ordem dos delírios; estabilizações; a transferência nas psicoses; direções do tratamento; psicanálise e medicação

MÓDULO III - MELANCOLIA E MANIA

Temas: A loucura de dupla forma, circular, maníaco-depressiva, afetiva, TAB; os afetos; tristeza, depressão, culpa, luto, melancolia; desencadeantes; a perda do objeto e do ideal; os fenômenos melancólicos; alterações do significante e da significação; alterações do gozo; o delírio de culpa e de indignidade; Cotard e a hipocondria; a dor de existir e a pulsão de morte; passagem ao ato suicida; a covardia moral; Lol, um período de melancolia; mudanças de fase; festa maníaca; excitação mortífera; alterações do significante e da significação; alterações do gozo; delírios de grandeza; rechaço do inconsciente; direções do tratamento; psicanálise e medicação

MÓDULO IV - PSICOSES ATÍPICAS E PSICOSES ORDINÁRIAS

Temas: As faces das psicoses; psicoses típicas x atípicas, extraordinárias x ordinárias; continuidade e descontinuidade entre neurose e psicose; borderline; loucuras histéricas; o classificável e o inclassificável; Joyce, o sintoma; as psicoses ordinárias; novo conceito? nós e suplências; desencadeamentos, desligamentos e desenganches; fenômenos de desamarração; fenômenos de linguagem; as experiências de corpo; modos de gozo; novas formas de transferência; todos deliram; um campo de investigação; a psicanálise e a clínica contemporânea.

Corpo docente

Professores convidados do Serviço de Psicoterapia, do Curso de Psicopatologia Geral do IPq-HC-FMUSP e do Curso para a Formação em Psicanálise do IPLA

Coordenação da Seção Clínica

Dr. Jorge Forbes

Coordenação Geral

Dr. Ariel Bogochvol

Inscrições

Até dia 25 de fevereiro de 2011

Fotocópia simples do conselho regional da categoria, curriculum vitae, RG e CPF

Horário: 08h00 às 11h00 e das 13h00 às 15h30 no Centro de Aperfeiçoamento de Pessoal – CEAP/IPQ-HC-FMUSP

R. Dr. Ovídio Pires de Camargo 785 – 1º andar – tel. 3069-6267

Os participantes podem se inscrever em cada módulo ou nos 4 módulos

Seleção

Análise de curriculum e entrevista

O horário da entrevista será agendado

Os resultados serão publicados até dia 9 de março

Pagamento

Cada módulo: R\$ 500,00 divididos em 2 parcelas

Quatro módulos: R\$ 1600,00 divididos em 4 parcelas

* profissionais, residentes do IPq-HC e participantes do curso para a formação em psicanálise do IPLA estão isentos.